RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES PARA COLETA DE DADOS SOBRE PERCEPÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ingrid Alencar Costeira[1];
Gabriela Bastos Lima Pantoja[2];
Samara Gonçalves Moraes[3];
Naiza Cunha Cardozo [4];
Mary Helen Pestana da Costa[5];
Augusto da Gama Rego[6];

RESUMO

O presente relato descreve a experiência formativa desenvolvida com estudantes do Curso Técnico em Saneamento e do Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental do IFPA – Campus Tucuruí, cujo objetivo foi capacitá-los para aplicação de entrevistas domiciliares em pesquisa de percepção sobre o abastecimento de água no município. A fundamentação teórica apoia-se na concepção de aprendizagem experiencial, que atribui às atividades práticas papel central no desenvolvimento de competências técnicas e sociais necessárias para pesquisas de campo em saneamento. A metodologia consistiu em encontros teóricos iniciais, leitura orientada do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e do questionário, simulações de abordagem domiciliar, exercícios de preenchimento de formulários e realização de entrevistas-piloto, permitindo aos estudantes vivenciarem situações reais de interação com moradores. Os resultados alcançados evidenciam que os estudantes adquiriram maior segurança, compreensão conceitual e capacidade comunicativa, reconhecendo que a aplicação de questionários vai além do simples registro de respostas, exigindo sensibilidade, clareza e interpretação contextual. A etapa piloto mostrou-se essencial para identificar dificuldades, ajustar a linguagem e padronizar procedimentos, contribuindo para a melhoria da qualidade da coleta de dados. Os estudantes demonstraram evolução significativa quanto à postura, domínio dos termos técnicos e habilidade de adaptação à realidade dos entrevistados. O relato evidencia que atividades pedagógicas estruturadas com base na prática fortalecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para formação crítica e humanizada de profissionais da área de saneamento. A experiência mostrou que a vivência direta em campo amplia a compreensão da complexidade social do abastecimento de água e qualifica metodologicamente pesquisas que envolvem a percepção da população.

Palavras-chave: Formação prática; entrevistas; percepção; saneamento; ensino-aprendizagem.

[1] Discente da Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA/IFPA/TUC) e do Grupo de Pesquisa Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente (DESAM/IFPA); ingridcosteira20@gmail.com;
[2] Discente da Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA/IFPA/TUC) e do Grupo de Pesquisa Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente (DESAM/IFPA); gabastos80.1@gmail.com;
[3] Discente da Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA/IFPA/TUC) e do Grupo de Pesquisa Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente (DESAM/IFPA); sam.moraees@gmail.com;
[4] Discente da Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA/IFPA/TUC) e do Grupo de Pesquisa Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente (DESAM/IFPA); naizacardozo7@gmail.com;
[5] Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA/IFPA/TUC). Grupo de Pesquisa Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente (DESAM/IFPA); mary.costa@ifpa.edu.br;
[6] Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA/IFPA/TUC). Grupo de Pesquisa Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente (DESAM/IFPA); augusto.rego@ifpa.edu.br.